



Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

PROJETO DE LEI Nº

DISPÕE SOBRE A INSTALAÇÃO, NA PRAÇA DA REPÚBLICA, DE MONUMENTOS EM HOMENAGEM A MESTRE ANANIAS E MESTRE JOEL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Art. 1º Fica autorizada a instalação, na Praça da República, de dois monumentos em homenagem a Mestre Ananias, Ananias Ferreira, e a Mestre Joel, Joel de Souza Menezes, em reconhecimento à contribuição de ambos para a preservação, a difusão e a valorização da capoeira e das tradições culturais afro-brasileiras no Município de São Paulo.

§ 1º Cada monumento será composto por busto executado em bronze, assentado sobre pedestal de concreto, e por placa de bronze contendo o nome do homenageado, as datas de seu nascimento e falecimento e breve texto alusivo à sua trajetória e ao seu legado.

§ 2º Cada conjunto formado pelo busto e pelo respectivo pedestal não poderá ultrapassar 2,50 m (dois metros e cinquenta centímetros) de altura.

Art. 2º O Poder Executivo poderá receber, mediante doação de familiares, amigos, entidades ou integrantes da comunidade da capoeira, os bustos e as placas de que trata esta Lei.

Art. 3º A definição da localização exata, das características construtivas e das condições de instalação dos monumentos observará as normas técnicas, urbanísticas, paisagísticas, ambientais, de acessibilidade e de proteção do patrimônio histórico e cultural aplicáveis.

Art. 4º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Eliseu Gabriel
Vereador - PSB



Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem por objetivo prestar justa homenagem a Mestre Ananias, Ananias Ferreira, e a Mestre Joel, Joel de Souza Menezes, duas referências fundamentais da história da capoeira na cidade de São Paulo. A instalação de seus bustos na Praça da República preservará a memória desses mestres e dará visibilidade à contribuição da cultura afro-brasileira para a formação social e cultural paulistana.

Nascido em 4 de outubro de 1924, no Município de São Félix, Bahia, Mestre Ananias transferiu-se para São Paulo em 1953. Na Capital paulista, tornou-se um dos principais responsáveis pela difusão da capoeira e do samba de roda do Recôncavo Baiano. Sua atuação alcançou também o teatro, o cinema e a música, sempre comprometida com a preservação e a transmissão das tradições populares afro-brasileiras.

Mestre Ananias fundou o Centro Paulistano de Capoeira e Tradições Baianas, conhecido como Casa Mestre Ananias, espaço de encontro, formação e resistência cultural. Durante décadas, esteve profundamente ligado à tradicional Roda de Capoeira da Praça da República, que atravessou gerações e se tornou uma referência paulistana. Faleceu em 21 de julho de 2016, deixando um legado que permanece vivo na cidade.

Mestre Joel nasceu em 28 de fevereiro de 1944, em Santo Amaro da Purificação, Bahia, e foi criado em Feira de Santana. Vinculado à tradição da Capoeira Regional, destacou-se como mestre, educador e músico, contribuindo decisivamente para a difusão e a consolidação da capoeira em São Paulo a partir da década de 1960.

Mestre Joel participou da formação de grupos e de novas gerações de capoeiristas e preservou a dimensão musical da capoeira por meio de apresentações e gravações. Sua presença nas rodas da Praça da República e da Praça da Sé ajudou a fortalecer esses locais como espaços de encontro, transmissão de saberes e afirmação da cultura negra. Faleceu em 3 de junho de 2020, deixando discípulos, familiares e admiradores comprometidos com a continuidade de sua obra.

Mestre Ananias e Mestre Joel representam vertentes e trajetórias que se encontraram na construção da capoeira paulistana. Na Praça da República, ajudaram a manter um importante espaço público de convivência entre mestres, aprendizes, músicos, trabalhadores, moradores e visitantes. A instalação dos monumentos nesse local possui, assim, especial pertinência histórica e simbólica.

Mais do que perpetuar nomes individuais, a iniciativa reafirma o valor da capoeira como manifestação cultural afro-brasileira e elemento constitutivo da identidade de São Paulo. Os monumentos contribuirão para preservar a memória coletiva, valorizar os mestres da cultura popular e reconhecer as matrizes africanas que ajudaram a formar a cidade.

Diante da relevância cultural, histórica e educativa da proposta, conto com o apoio dos nobres Pares para sua aprovação.

Sala das Sessões,

Eliseu Gabriel
Vereador - PSB



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete Vereador Eliseu Gabriel